



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE PIRACICABA

Data: 17.01.2020

Horário: 10h00 às 13h00

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Bruno Vinicius Stoppa Carvalho, Douglas Schauerhuber Nunes e Danilo Caetano Silvestre Torres

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Dr. Douglas Schauerhuber Nunes

Juízo de Execução responsável:

DEECRIM 4ª RAJ – Dra. Wagner Roby Gidaro

Diretor:

Dr. Maurício Arantes Romero Gonçalves

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Dr. Maurício Arantes Romero Gonçalves – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relator de inspeção, com o diretor da unidade e, posteriormente, os Defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor e outros agentes e conversaram com alguns internos, conforme roteiro abaixo



detalhado. Foi permitido o acesso a todas as instalações sem qualquer restrição, inclusive com autorização para realização de fotos.

Não houve exigência de revista dos Defensores Públicos que realizaram a inspeção por meio de detector de metais.

Chegamos no local por volta das 10 horas e o Diretor nos recebeu prontamente, razão pela qual já iniciamos a entrevista com ele. Além de responder ao questionário padrão, prestou algumas outras informações, apresentando todas as iniciativas para a gestão da unidade prisional, tais como reformas, rotinas de saúde e parcerias com a sociedade civil. Foram entregues também ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

A capacidade total do estabelecimento é de 572 internos, sendo 512 vagas no regime fechado e 60 vagas no regime semiaberto. No dia da visita havia 917 presos no regime fechado, além de 74 no regime intermediário.

Apurou-se que havia 4 presos maiores de 60 anos e não se constatou presos com deficiência. Havia dois presos de regime semiaberto aguardando vaga no regime fechado. Não havia qualquer preso aguardando vaga no HCTP. Tampouco existem presos indígenas ou estrangeiro no estabelecimento.

Posteriormente, a equipe passou a inspecionar a unidade.

O prédio da unidade foi construído em 1991, passando para a Administração da SAP em 2001. O estabelecimento conta com 4 raios do setor de convívio, cada qual com 16 celas (64 celas no setor do convívio). Há 8 camas em



cada uma das celas, de modo que a capacidade total do setor de convívio seria de 512 presos, embora no dia da visita o número de presos no setor do convívio seja de 894.

Apurou-se que o Pavilhão A é destinado aos presos primários. O Pavilhão B abriga os presos pelo delito de tráfico de drogas. Por fim, os pavilhões C e D são compostos por presos reincidentes. Não há separação entre presos provisórios dos já sentenciados.

Há 3 celas no setor de seguro com capacidade de 21 presos, sendo que no dia da visita havia 19 presos.

Também se observou 2 celas no setor de disciplina, com capacidade total de 12 presos, sendo que no dia da visita havia 4 indivíduos.

No caso de falta disciplinar há atuação de advogado conveniado da FUNAP nas sindicâncias, cujo atendimento é realizado em sala na parte interna do estabelecimento. Há sala destinada a Defensoria Pública e não há livro próprio de registro de visitas, as quais são anotadas no livro de autoridades.

A inclusão é composta por uma cela, com capacidade total de 6 presos.

É feita ainda a separação de presos com doenças infectocontagiosas como tuberculose, *AIDS*, sífilis, hepatite B e C. Vale dizer que são realizados exames em todos os presos quanto a tais doenças no momento da inclusão. O diretor ainda apresentou diversos prêmios recebidos em razão da prevenção e dos tratamentos de tuberculose.



O ambulatório médico é bem equipado e conta com 4 leitos, sendo que no dia da inspeção duas pessoas estavam no ambulatório médico. Também há consultório odontológico e dispensário de medicamentos.

O atendimento médico ocorre diariamente, assim como o odontológico. A Unidade conta com duas equipes de saúde nos termos da Deliberação CIB-62

A equipe de saúde é composta por três médicos, dois cirurgiões dentistas, dois enfermeiros e quatro auxiliares de enfermagem. Também há a atuação de um médico psiquiatra uma vez por semana, por meio de convênio com a Prefeitura, bem como uma psicóloga e uma assistente social, ambos com 30 horas semanais.

Não há reclamações dos presos quanto a questões de saúde. Em caso de necessidade os internos são levados para atendimento fora da unidade, cuja triagem em regra é realizada pelo médico interno (salvo no caso de emergência). Nessa hipótese as escoltas são realizadas pela Polícia Militar, preferencialmente pelo período da manhã.

O prédio de saúde foi recentemente construído pela Direção do estabelecimento, mostrando-se adequado e bem equipado.

Não há laudo da Vigilância Sanitária, anotando-se que a Unidade não possui cozinha. Há laudo de vistoria da Defesa Civil datado de 2019, o qual foi apresentado. Também foi apresentado o Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros, cuja vistoria ocorreu em 2018.

A prática de esportes é realizada na quadra no pátio de cada raio.

As refeições são realizadas nas próprias celas.



O banho de sol no setor ocorre das 8h às 12h e das 13h às 16h.

Não há cozinha no estabelecimento.

São realizadas três refeições diárias (aproximadamente 6h00, 12h00, 16h00). Todavia, após a última refeição às 16h00 não é ofertado aos internos nenhum tipo de alimentação. Nesse sentido, passam cerca de **14 horas** sem se alimentarem.

Em geral os internos manifestaram satisfação com a qualidade da comida. É permitida a entrada de outros alimentos durante as vistas dos familiares, observada a regulamentação da Secretaria.

Ao que se apurou também não há qualquer problema envolvendo o vestuário, na medida em que na inclusão são fornecidas 1 calça, 2 camisetas, 1 moletom, 1 colete, 2 cuecas. Admite-se ainda peças de roupas trazidas pela família. Os internos também informaram que sempre que necessário é fornecida a reposição das vestimentas. Houve avaliação positiva quanto a aptidão das vestes em relação à variação de temperatura ao longo do ano.

Quando da inclusão também são fornecidos produtos de higiene (1 sabonete, 1 rolo de papel higiênico, 1 aparelho de barbear individual, 1 pastas de dente, 1 escova de dente). A reposição de tais materiais usualmente é semanal, sendo que podem receber materiais nas visitas.

Os materiais de limpeza são quinzenalmente fornecidos. A limpeza das celas é feita diariamente pelos próprios presos, enquanto as áreas comuns ficam a cargo de presos que trabalham na limpeza, com recebimento de remuneração e remição.



Há registro da reposição dos materiais de higiene e de limpeza.

Na sequência a equipe se dirigiu ao local em que os presos trabalham.

Nem todos os presos desenvolvem atividade laborativa no estabelecimento, no qual há empresas instaladas no estabelecimento. Não se teve notícia da ocorrência de acidente de trabalho.

Segundo dados informados pela Direção da Unidade há 80 postos de trabalho, sendo 50 vagas para trabalho interno em serviços gerais na Unidade, 11 vagas para trabalho em oficina interna e 19 vagas para trabalho externo (destinado a presos do regime semiaberto).

As empresas que disponibilizam vagas de trabalho na unidade são *Algo Mais Lavanderia Industrial e Higienização de Têxteis EIRELE* (serviços gerais de higienização e lavagem de têxteis), *JCF Metalúrgica LTDA EPP* (trabalhos manuais na finalização de peças de metais), *FUNAP e ACIPI – Associação Comercial e Industrial de Piracicaba* (serviços gerais no setor da construção civil). Há ainda postos de trabalho na limpeza e conservação da unidade, distribuição de refeições, jardinagem e pequenos serviços de manutenção e auxílio no almoxarifado.

Em qualquer caso os dias trabalhados são computados adequadas para efeitos de remição. O pagamento é feito pelas empresas, sendo reservado 25% para o rateio entre os presos que executam serviços internos na Unidade.

Há oferta de ensino regular (fundamental e médio) por professores da rede estadual de ensino e da FUNAP, bem como há cursos profissionalizantes de pintura (em andamento de 08 a 24 de janeiro de 2020).



A Unidade dispõe de três salas de aula multiseriadas, com capacidade para 25 vagas (8 vagas de alfabetização / Ensino Fundamental I, 10 vagas de Ensino Fundamental II e 7 vagas de Ensino Médio).

As atividades escolares ocorrem no período noturno, das 19h às 22h45, com intervalo de 10 minutos.

O monitor disponibilizado pela FUNAL auxilia os professores durante as aulas e coordena o projeto *“Lendo a Liberdade”*, em andamento desde setembro de 2018. A metodologia consiste na leitura de uma obra literária durante o período de trinta dias, com três encontros para debater o tema, sendo que no último encontro o participante tem que produzir uma resenha em 3 horas, a qual é analisada pela Faculdade Anhanguera, que emite parecer. Caso a avaliação seja favorável a Direção da Unidade encaminha expediente para a Vara de Execuções Criminais para o deferimento de remição.

Os internos avaliam positivamente a qualidade das atividades educativas, embora não haja vagas suficientes para todos, majoritariamente no ensino profissionalizante. Cabe destacar que há colaboração da FUNAP que disponibiliza 01 monitor de sala de leitura, que auxilia os professores durante a aula. Por oportuno, a biblioteca é bem estruturada, cujo acervo total é de 1.304 livros, sendo catalogadas e atualizadas.

A equipe constatou que as atividades de lazer consistem na prática esportiva organizada diariamente pelos próprios presos na quadra poliesportiva.

Apenas um interno entrevistado relatou já ter sido atendido por assistente social.



Durante as entrevistas não foram apuradas demandas dos presos.

No início de janeiro de 2020 houve notícia de rebelião. No entanto não se apurou efetivamente o que teria ocorrido, sendo que tanto os presos quanto a Direção informavam que se cuidou de motim em setor específico do estabelecimento, em razão de questão de saúde envolvendo preso específico e não identificado, sem maiores esclarecimentos.

Os presos reportaram desconhecer faltas disciplinares em razão da necessidade de corte de cabelo, que se restringem ao máximo em advertência verbal. Apontaram que é necessário seguir o padrão de cabelo curto. Os presos ouvidos referiram que são obrigados a cortar o cabelo mensalmente e fazer a barba a cada três dias.

Por fim, quanto às vistas apurou-se que ocorrem semanalmente, sendo que dois pavilhões aos sábados e outros dois aos domingos, das 06h às 16h. A revista dos visitantes é feita a partir do "body scanner". Não há revista vexatória. Os objetos são revistados manualmente.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 138, sendo que em serviço no dia da visita estavam 70 e ainda, havendo 19 agentes afastados.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade **total** do estabelecimento: 512 (fechado) e 60 (RSA)
- lotação atual: 917 (fechado) e 74 (RSA)
- número de raios: 4
- número de celas por raio: 16



- capacidade de internos por cela: 12
- quantidade de celas do setor de disciplina: 2
- número de presos no setor de inclusão: 6
- quantidade de presos no setor de disciplina: 4

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- presos aguardando vaga em regime semiaberto: 2
- presos idosos: 4
- presos com deficiência física: não há
- presos indígenas: não há.
- presos estrangeiros: não há.
- presos adolescentes: não há.

Gerenciamento da População Prisional (Conforme dados fornecidos pela direção, pelas pessoas presas e observados diretamente): Presos provisórios ficam separados dos sentenciados, contudo, dois entrevistados realçaram que não há essa separação. Presos no regime fechado ficam separados dos presos no semiaberto. Segundo informado pelo diretor os presos primários ficam todos separados dos reincidentes, entretanto, um preso entrevistado informou que não ocorre essa separação. Nesse mesmo sentido, afirmou o diretor que os presos são separados de acordo com a natureza do delito, porém os entrevistados informaram não haver separação. Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais no pavilhão hospitalar.

- correspondências: nada foi relatado pelas pessoas entrevistadas.
- banho de sol: aproximadamente 5 horas diárias.

Instalações: Conforme dados fornecidos pela direção

- construção da unidade prisional: 1991, com a SAP desde 2001



- laudo da Vigilância Sanitária: não
- laudo da Defesa Civil: sim
- laudo do Corpo de Bombeiros: sim, 2018.
- camas para todos os presos: não.
- colchões para todos os presos: sim.
- estado dos colchões: regular
- fornecimento de água: há racionamento para que não haja comprometimento da estação de tratamento.
- água aquecida para banho: não.
- estado das celas: limpas, com ventilação e iluminação regular, faltam janelas.

Higiene:

São fornecidos os produtos em quantidade necessária quando do ingresso do interno. Quando necessários os produtos são repostos, sem prejuízo da possibilidade de os internos receberem itens de higiene nas visitas.

Alimentação:

São 3 refeições: café da manhã servido às 7h00, almoço às 11h00 e jantar às 16h00 (houve divergência em alguns minutos dos horários nos relatos dos entrevistados). A unidade não possui cozinha, motivo pelo qual não confecciona refeições diárias e não faz compra de gêneros alimentícios. A alimentação oferecida passa por orientação de nutricionista e é produzida na Penitenciária de Piracicaba.

Não é servido nenhum tipo de alimento após as 16h00, permanecendo os presos sem alimentação por cerca de 14 horas seguidas.



As refeições são realizadas nas celas.

A comida foi classificada como boa por entrevistado, ressaltando que apenas a linguiça é ruim, o segundo entrevistado, sublinhou que a qualidade é regular e o terceiro afirmou ser ruim, uma vez que fazem as refeições em pé e a quantidade é controlada.

É permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares.

Vestuário:

Na avaliação dos Defensores, em observação direta, as roupas são adequadas e limpas.

Em média, são fornecidas 2 unidades de cada uma das peças de roupa, sendo elas: bermuda, camiseta, calça, meia, toalha manta e jaleco.

É permitida a entrada de roupas trazidas pela família.

Atendimento de Saúde:

É adequado o atendimento à saúde, estando o ambulatório limpo e com estrutura adequada. Composto de enfermeiros, médicos e dentistas com atividade diária, sem prejuízo do interno ser levado para o hospital em caso de emergência. O dispensário é completo e organizado.

Assistência Jurídica



Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pelo advogado conveniado da FUNAP em sala específica e atende às demandas dos internos, como também a Defensoria Pública presta assistência, havendo uma sala própria.

Educação

Há oferecimento de ensino formal regular (ensino fundamental, médio e profissionalizante). Há 03 salas de aula, com capacidade total de 25 (vinte e cinco) vagas. São ministrados cursos que podem ser considerados como profissionalizantes, sendo:

- Alfabetização/ Ensino Fundamental I: 08 presos - período noturno
- Ensino Fundamental Ciclo II: 10 presos – período noturno
- Ensino Médio: 06 presos.
- Ensino Profissionalizante: 25 vagas

Esportes e Cultura

Há pratica de esportes no estabelecimento organizada pelos próprios presos. O esporte é praticado na quadra poliesportiva, situada no pátio, diariamente.

Há o Projeto “*Lendo a Liberdade*”, o qual consiste em um programa de leitura que viabiliza encontros para a realização do debate do tema e a produção de resenha, com direito a remição ao final.

Assistência social.

As pessoas entrevistadas apontaram que nunca foram atendidas por assistentes sociais. A profissional encontra-se atualmente em licença médica, sendo que os atendimentos são realizados pela Direção de Saúde.



Trabalho:

Não há vagas de trabalho para todos os presos. No interior do estabelecimento trabalham 11 presos com higienização de têxteis. Outros 50 inclusive exercem atividades de limpeza, cozinha, jardinagem e pequenos serviços de manutenção e auxílio no almoxarifado.

Observações referente ao relatório de 2015:

Houve um acréscimo de 10 agentes penitenciários lotados na unidade e ocorreu a diminuição de presos no estabelecimento, muito embora ainda esteja bem acima da sua capacidade total;

No tocante a higiene das celas e áreas comuns, anteriormente os internos se queixavam da falta de produtos, sendo necessário que parentes comprassem, reclamação que não se repetiu na última visita.

Não houve relato de violência física por parte dos funcionários, diferente das constatações da visita anterior.

Quanto a água, observa-se que ainda ocorre racionamento, sendo fornecida água entre as 6h e 8h, 12h e 16h, bem como 21h/22h.

Visitas:

Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos finais de semana, aos sábados e domingos. O horário de visitação é das 6h00 às 16h00. Apurou-se que as revistas são feitas com uso de body scanner e não há revista



íntima. Os objetos trazidos pelos visitantes são verificados pelo *scanner* e manualmente.

Os visitantes podem trazer alimentos desde que estejam de acordo com a Portaria Conjunta nº 001/2007 da SAP.

Conclusões/Sugestões: Conforme já exposto no relatório merece destaque a pouca iluminação e ventilação das celas do seguro e disciplina, a despeito de terem sido construídas recentemente, bem como o longo intervalo entre a última refeição do dia (jantar, servido às 16h) e a primeira do dia seguinte (café da manhã, por volta das 7 horas).

Rio Claro, 31 de março de 2020.

Bruno Vinicius Stoppa Carvalho

Defensor Público do Estado de São Paulo

Douglas Schauerhuber Nunes

Defensor Público do Estado de São Paulo

Danilo Caetano Silvestre Torres

Defensor Público do Estado de São Paulo

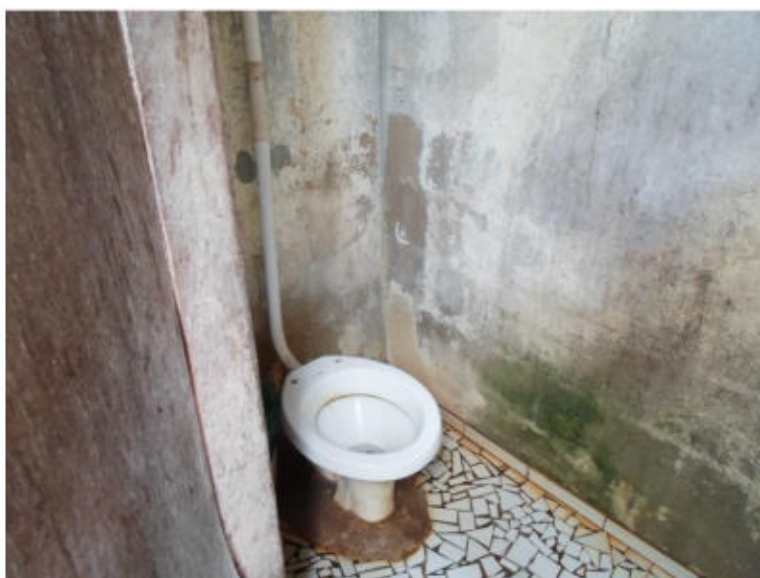


ANEXO I – FOTOGRAFIAS

Fotos 1-2-3-4-5-6: Celas



(Observação: situação precária dos colchões)





(Observação: único meio de ventilação e iluminação)

Foto 7: Refeição



Foto 8: Consultório médico

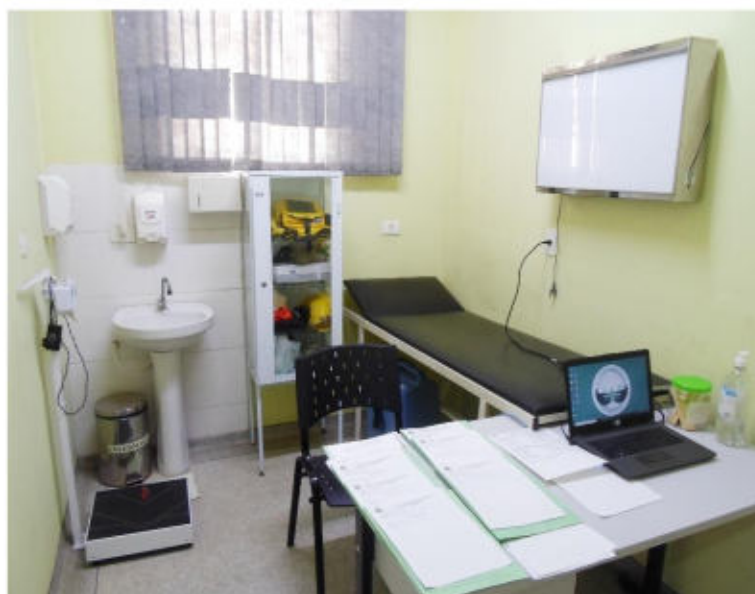


Foto 9: Consultório Odontológico



Fotos 10-11-12 Enfermaria





Fotos 13 e 14: Dispensário



Fotos 15-16: Parlatório



Fotos 17 e 18: Sala de aula





Foto 19: Biblioteca



Fotos 21 e 21: setor de trabalho (higienização de têxteis).



Fotos 22-23-24-25: Área externa





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

